

ATA DA 140ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DAS CIDADES DE MS, REALIZADA NO DIA 17 DE AGOSTO DE 2023, NO AUDITÓRIO DO IMASUL.

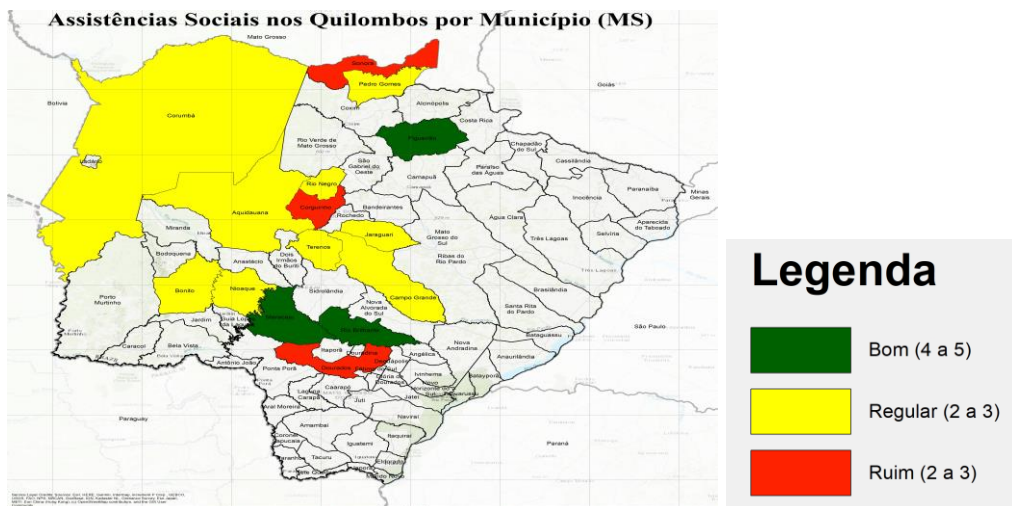
1

Aos 17 dias do mês de agosto de 2023, realizou-se a 140ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual das Cidades de MS/CEC-MS, em Campo Grande/MS. Participaram os seguintes Membros do Conselho Estadual das Cidades de MS/CEC-MS: **Maria do Carmo Avesani Lopez** – Diretora Presidente da Agência de Habitação Popular de MS/AGEHAB-MS; **Inês Pereira Esteves** – Departamento Estadual de Trânsito/DETRAN-MS; **Aldemir Silva Almeida** – Secretaria de Estado de Justiça e de Segurança Pública/SEJUSP-MS; **José Carlos Queiroz** – Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso do Sul/SANESUL-MS; **Regina Célia Rodrigues Magro** – Defensoria Pública Estadual; **Thiago Barros de Matos** – Caixa Econômica Federal/CEF; **Vera Cristina Galvão Bacchi** – Prefeitura Municipal de Campo Grande; **Eder Felipe Souza Lima** - Prefeitura Municipal de Naviraí; **Aquino Pereira de Oliveira** - Prefeitura Municipal de Figueirão; **Edson Ageo Maidana Nunes, Valdo Pereira de Souza, Elza Alves de Matos e Auro da Silva** - Federação das Associações do Estado de Mato Grosso do Sul/FAMEMS; **Edymar Fernandes Cintra e Sânia da Silva Gomes** - Sociedade de Apoio a Luta pela Moradia – SAM/MNLM; **Jorge Tadeu Mastela e Almeida** – Sindicato dos Engenheiros de MS/SENGE-MS; **Kely de Paula de Oliveira** – Sindicato Intermunicipal da Indústria da Construção do Estado de Mato Grosso do Sul; **Vanessa Pierro Scaff** – Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Edifícios em Condomínios Residenciais de MS/SECOVI-MS; **Fábio Martins Ayres** – Universidade Estadual de MS/UEMS; **Silvia Bontempo** – Ordem dos Advogados do Brasil/OAB-MS; **Tânia Maria de Souza Marques** - Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul – AGEHAB/MS.

A 140ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social/CONGFEHIS teve como pauta: **Abertura; Informes; Posse de Conselheiros; Habitação para povos indígenas; Definição de Pauta para próxima Reunião; Encerramento.** A **Senhora Maria do Carmo** cumprimentou a todos, fez a abertura da Reunião e passou para os **Informes**: Informou que estamos na fase de cadastrar propostas no PMCMV. Que já foram realizadas várias propostas do FAR e estamos aguardando a fase de seleção. Que estamos trabalhando o PNHR e, o MCMV Entidades também está aberto e a AGEHAB-MS está apoiando as Entidades para cadastramento de Propostas. Informou ainda, que este mês, temos a meta de assinar FGTS de Aquidauana (54 unidades), Mundo Novo (30 unidades), Jardim (58 unidades). A **Senhora Maria do Carmo** comunicou aos presentes que nos dias 18 e 19/08/23 acontecerá o 1º Seminário de Reforma Urbana, promovido pelo SINDARQ-

2

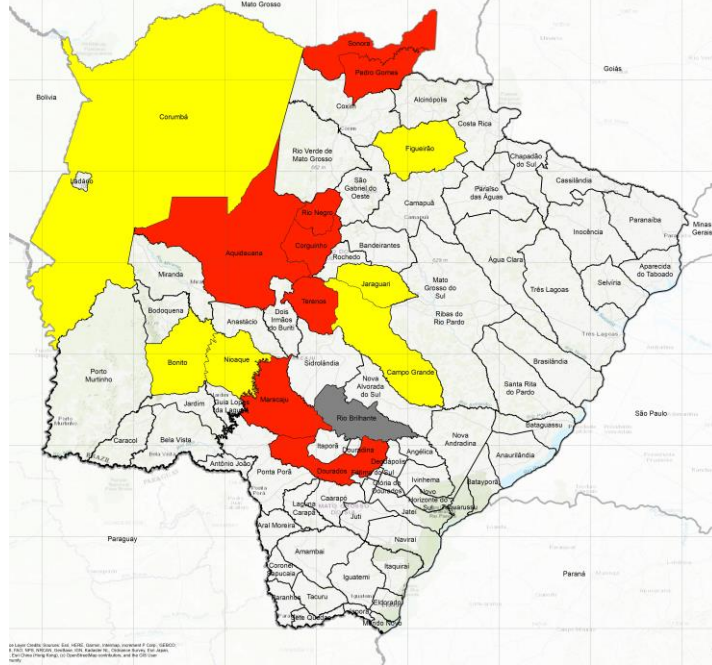
MS. Será no Auditório da UNIDERP, Rua Ceará, 333 – bloco 5. Que a AGEHAB-MS é parceira no evento e no dia 19/08, abordará o Contexto Estadual da Habitação de Interesse Social. Convidou os Conselheiros a participarem. Perguntou se havia algum informe por parte dos Conselheiros. Não houve manifestação e a **Senhora Maria do Carmo** passou para **Posse de Conselheiros**. Deu Posse Representante do Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis e dos Edifícios em Condomínios Residenciais e Comerciais de MS/**SECOVI-MS**, Sra. Vanessa Pierro Scaff. Prosseguindo a **Senhora Maria do Carmo** passou para a próxima pauta **Habitação para povos indígenas**, chamando os Conselheiros Fábio Ayres e Edymar Cintra. O **Conselheiro Fábio** inicia sua explanação falando que a UEMS foi procurada pela Federação dos Indígenas do Estado de MS, para colocar a demanda de moradia para povos indígenas em situação de vulnerabilidade. Explicou que foram realizadas algumas reuniões para discutir o assunto. Que a UEMS tem realizado alguns trabalhos nessa área, tem um tripé a ser seguido, que são: o ensino, a pesquisa e a extensão. O ensino está em sala de aula com acadêmicos; Pesquisa é a investigação das hipóteses levantadas nas diferentes áreas da ciência e Extensão são os trabalhos realizados junto a sociedade, comunidade que tem o retorno e a entrega. No curso de Geografia, temos o grupo de pesquisas em território e fronteira, que é o CEFRONT (Centro de Estudos de Fronteira General Padilha). São 10 pesquisadores e hoje temos o Projeto denominado Território Organizado, com objetivo de organizar o território na escala de municípios. Que os pesquisadores entendem que os municípios têm diversos instrumentos, dos quais muitos deles não atendem as demandas necessárias, seja por questões de organização, por questões de gestão, dentre outros fatores. Explanou que em 2022, a Subsecretaria de Políticas Públicas para Igualdade Social através da Subsecretária, Senhora Maria José, apresentou um relatório do levantamento das 22 comunidades quilombolas do estado de MS. Que nesse relatório foi observado que as comunidades estão localizadas na região central do estado, onde há uma formação geológica de divisor de bacias, pois necessitam de proteção da natureza.



Quanto a Educação nos Quilombos, o **Conselheiro Fabio** relatou que consideraram bastante ruins, que toda essa área vermelha nos chamou a atenção.

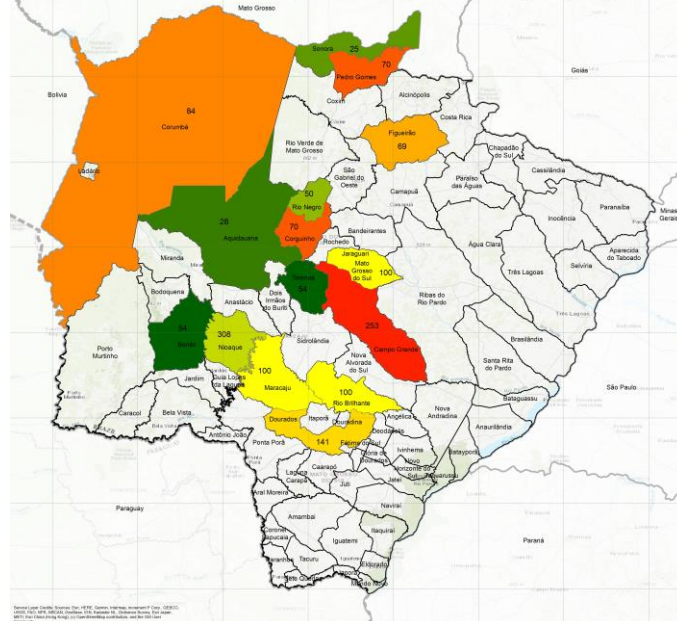
4

Equipamentos Públicos nos Quilombos por Município (MS)



Quanto aos equipamentos públicos distribuídos nos quilombos entre os existentes e os não existentes Escola de ensino fundamental; EMEI/CEINF; Escolas de ensino médio; CRAS/CREAS; Postos de Saúde e unidades de pronto atendimento; Praças, quadras poliesportivas/ginásio/campo de futebol; Centro de Apoio Psicossocial- CAPS

Número de Famílias nos Quilombos por Município (MS)



O **Conselheiro Fabio** demonstrou acima, a distribuição das famílias nos quilombos, permitindo a localização espacial no estado de Mato Grosso do Sul e o número de famílias em seus respectivos municípios.



5

Como resultado, o **Conselheiro Fábio** demonstrou as condições de vulnerabilidade, e quando se fala em vulnerabilidade, esse relatório nos permite elaborar uma construção para compreender da melhor forma a situação e elaborar soluções ao longo do estudo. Que quando propôs a pauta de habitação para povos indígenas, foi em função de que a Federação dos Povos Indígenas de MS, havia procurado a UEMS para propor parceria. Que realizaram algumas reuniões para verificar as estratégias para avançar no estudo dessa pauta. Em seguida, passou a palavra para **Conselheira Edymar** que reforçou a necessidade de delimitar os territórios indígenas. Que o PNHR vem para contemplar os quilombos, os povos indígenas, as comunidades ribeirinhas. Que dado a realidade que a política do governo do estado e de toda a problemática que vem acontecendo com os territórios indígenas, e diante de tudo que estamos acompanhando pela mídia, houve um forte apelo do governo federal para que todo recurso do PNHR seja destinado aos povos indígenas. Que o relatório foi entregue na AGEHAB-MS, demonstrando a necessidade de incluir a Federação dos povos indígenas e as demais entidades pequenas que fazem a luta para a construção de moradias. Que o grupo de trabalho quer compartilhar com as entidades que tem compromisso com essa causa. Que iniciaram a negociação com a FUNAI, com a CEF, com a AGEHAB-MS. A **Conselheira Edymar** solicitou que os representantes das Entidades envolvidas que estiverem presentes, que se apresentassem. Inicialmente o **Conselheiro Valdo** se apresentou como o membro da CRF que está com projetos nas aldeias Bororó, Jaguapirú, as duas no município de Dourados e aldeia Sucuri, município de Maracajú. Que já estão com a autorização da FUNAI para realizar as visitas, já consultaram os cadastros dos municípios e

agora irão visitar as famílias para consultar as condições de vulnerabilidade para execução do projeto. Em seguida se apresentou **Senhor André Benjamim Glienke, da Entidade ADESO**, Agência de Desenvolvimento Econômico e Social. Evidenciou que estão nesse Projeto PNHR com 50 unidades habitacionais, nas Aldeias Brejão e Cabeceira, no município de Nioaque. Que já fizeram levantamento econômico-social enloco para seleção de famílias beneficiárias. Prosseguindo apresentou-se o **Senhor Paulo Cesar Gonçalves da Entidade MS Vidas**. Informou que já realizaram os levantamentos necessários das famílias que serão beneficiadas. Que dia 25/26 realizarão levantamento sócio financeiro, para encaminhamento a CEF. Em continuidade apresentou-se o **Senhor Ronaldo Ozório dos Santos**, Presidente da Federação dos Povos Indígenas de MS. Esclareceu que a Federação possui o levantamento de 55 Entidades Indígenas ativas no Estado de MS. Que MS possuem 8 etnias e caiu para o terceiro lugar em população indígena, conforme levantamento IBGE. Que trabalharão no município de Miranda com 50 unidades na Aldeia Mãe Terra. A **Conselheira Edymar** listou ainda algumas outras Entidades envolvidas nesse Projeto, cada uma com 50 unidades. Explicou que a CRF está na Coordenação da Região de Dourados-MS e a Federação dos Povos Indígenas de MS está na Coordenação da Região de Campo Grande-MS. Parabenzou as Entidades que se propuseram a trabalhar nesse Projeto do MCMV/PNHR Rural, pois é um árduo trabalho, porém produtivo, pois tem apoio técnico da UEMS, AGEHAB-MS e CEF. Que é um grande desafio, pois também haverá casas para quilombolas, ribeirinhos e pessoas residentes no campo. Que como Conselho, antecipamos nossos trabalhos para acrescentar mais Entidades para trabalhar em conjunto com o Governo do Estado de MS. A **Senhora Maria do Carmo** ressaltou a importância do grupo pois trazer parceiros sérios é de suma importância. Que as Entidades estão iniciando com 50 unidades, porém é só o começo. Futuramente, com certeza teremos mais unidades. Agradeceu a todos que estão acreditando no processo, que é uma pequena colheita, mas todos estão bastante empenhados. A **Conselheira Silvia Bontempo** perguntou sobre o relacionamento direto das Entidades com a FUNAI e colocou a OAB a disposição para o que for necessário. A **Senhora Maria do Carmo** respondeu que esse contato foi construído. Que foi realizado contato com as 3 coordenadorias, posteriormente com a FUNAI. Que a FUNAI é um órgão muito burocrático, são territórios indígenas, que existe uma vulnerabilidade. Que inicialmente estavam bastante receosos, mas fomos ganhando confiança na medida que avançamos o processo. A **Conselheira Edymar** ressaltou a importância do acompanhamento da Subsecretaria dos Povos Indígenas do Estado de MS. Que tem sido uma parceria bastante importante, pois se houver algum conflito, temos esse apoio para mediar. Registrou ainda a importância dos parceiros dos Movimentos Sociais e Populares que compõe o Conselho Estadual das Cidades/CEC e, Conselho Gestor do Fundo de Habitação de Interesse Social/CONGFEHIS (CONAN/FAMEMS E CONSOL). Afirmou que temos muitos recursos para MCMV Entidades no próximo ano. Que os Conselhos estão retornando, que nossa representação nacional no Conselho também, e isso nos ajuda a impulsionar a os programas de moradia social para o campo e para cidade. A **Senhora Maria do Carmo** afirmou que não podemos esquecer da parceria da CEF/MS, representada em nosso Conselho pelo Thiago e Cristiano. Que temos recebido suporte gigantesco e que não há palavras para descrever a disponibilidade deles em nos atender e orientar. Solicitou que fosse transmitido nosso agradecimento a toda a equipe envolvida. O **Conselheiro Edson Maidana** comunicou que o mandato da FAMEMS foi renovado, e queria manifestar sua gratidão ao Governo Estadual e Federal pelo apoio recebido, colocando a FAMEMS disposição para contribuir nesse movimento de habitação de interesse social. Agradeceu a Senhora Maria do Carmo, pelo empenho em alavancar esse trabalho para produção de moradias. O **Conselheiro Fábio** agradeceu a oportunidade, informando que a UEMS está completando 30 anos, está presente em 15 municípios de MS, com Reitoria em Dourados, e com um Reitor bastante disposto e empenhado para alcançar os nossos espaços. Que recentemente foi aberta

7

uma unidade no complexo Moreninhas, iniciando com os cursos de História e Administração, para próximo ano, foi aprovado curso de Direito. Na unidade principal da Capital, oferece diversos cursos, incluindo esse ano os cursos de Biologia e Psicologia. Convidou a todos para fazer uma visita, colocou a disposição do Conselho, os espaços para realização de reuniões e eventos, caso seja necessário. A **Senhora Maria do Carmo** solicitou que aprofundemos mais no assunto de habitação para quilombolas, para que no próximo ano possamos fazer um trabalho em algumas comunidades. Que posteriormente gostaria de agendar uma reunião para os ajustes necessários. Finalizando, a **Senhora Maria do Carmo** perguntou se havia sugestões para próxima Reunião. A **Conselheira Edymar** sugeriu que, como estamos no Processo do MCMV Entidades, MCMV Campo e Cidade, e vai avolumar o trabalho da AGEHAB-MS, gostaria de fosse criado um grupo de trabalho com as Entidades do Estado, fazer levantamento, diagnóstico, para fortalecer as nossas Entidades. A **Senhora Maria do Carmo** considerou uma boa proposta e que podemos fazer levantamento das Entidades que trabalham no rural e no urbano, até para verificar qual é o potencial e a qualificação que temos aqui no Estado. **Encerramento:** Nada mais a ser tratado, a **Senhora Maria do Carmo** agradeceu a participação de todos, encerrando a reunião às 16:30 horas. Ata redigida por **Tânia Marques**, revisada por **Conselheiro Fábio Ayres**.